



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM POLÍTICAS DE SAÚDE II: ABORDAGEM EM TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.

Barbara Binsfeld Furlan

Estudante de Psicologia no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

E-mail: bbinsfeld4@gmail.com

Maria Julia Turco

Estudante de Psicologia no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

E-mail: majaturcoo@gmail.com

Marina Lopes de Agostini

Estudante de Psicologia no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

E-mail: marinalopesxx@gmail.com

Rosimeire de Moraes Amorim Naves

Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG.

E-mail: rosimeire.amorim@univag.edu.br

Aline Mercedes Fonseca Ramminger

Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG

E-mail: alineramminger91@gmail.com

(1) Este trabalho é um relato de experiência de estágio em uma clínica escola é um ambiente educacional e de prestação de serviços, proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e a experiência de casos reais para ajudar na preparação das suas futuras profissões, além disso as clínicas escola oferecem serviços de saúde com custos reduzidos ou mesmo gratuitos, como na clínica escola da UNIVAG, dando oportunidade para população com menos poder aquisitivo. Nessa configuração, a clínica da Univag, Campus Cuiabá, oferece um ambiente clínico supervisionado pela professora Aline Ramminger e orientação de prática de atendimento clínico pela professora Rosimeire Naves, pautada na abordagem Terapia Cognitivo Comportamental. Na clínica-escola os estudantes aprimoram habilidades de escuta ativa e atendimento psicológico, os quais são atributos de suma importância para o profissional psicólogo. Essa modalidade de atendimento em clínica escola não só aprimora as competências clínicas dos alunos, como empatia e análise crítica, mas também oferece serviços psicológicos acessíveis à comunidade, cumprindo a função social da Psicologia e contribuindo com a sociedade. A supervisão semanal ministrada por docentes com bagagem profissional, disponibiliza um espaço de aprendizagem, no intuito de que os alunos recebam orientação caso a caso contando com todo conhecimento e perícia técnica dos orientadores, compartilhem conhecimento a partir de discussões, aprimorem seus atendimentos e coloquem em prática a ética profissional. As diversas gamas de casos clínicos preparam os alunos para as adversidades no campo profissional, com isso, auxiliando na transição para o mercado de trabalho e valorizando a experiência prática na formação acadêmica. Diante disso, este trabalho pretende levantar a problemática: quais implicações no aprendizado das alunas com essa experiência de estágio? (2) O presente trabalho tem por objetivo documentar e relatar as experiências vividas pelas discentes Bárbara Binsfeld Furlan, Maria Julia Turco e Marina Lopes de Agostini, do curso de Psicologia da Univag, alunas do décimo semestre, cumprindo a matéria de Estágio Supervisionado Específico II: Políticas de Saúde, segundo ementa do curso. A prática de estágio foi realizada na clínica-escola do Centro Universitário de Várzea Grande, na sede, no segundo semestre de 2024. Durante essa prática foi possível realizar atendimento de 7 pacientes, no entanto somente 5 continuaram em tratamento. Os atendimentos são pautados na abordagem da teoria cognitivo comportamental. A TCC é uma abordagem criada por Aaron Beck em 1960. Seus conceitos principais trazem que a nossa cognição influencia diretamente como nos comportamos e em nossas emoções, a nossa cognição é a base para o tratamento na TCC. Para a TCC todos nós temos o modelo

cognitivo básico como funcionamento, este consiste: ocorre uma situação específica, vamos ter um pensamento sobre essa situação, esse pensamento vai nos gerar uma emoção e a partir dessa emoção vamos nos comportar de determinada forma. Esse esquema é a base que todo terapeuta cognitivo-comportamental irá usar no tratamento de seus pacientes.

Como vimos acima, esses pensamentos estão intimamente ligados aos nossos sentimentos. Estes mesmos pensamentos são baseados por nossas crenças, as quais desenvolvemos na infância, elas geram nossa percepção sobre nós mesmos, sobre os outros e/ou sobre o mundo, e com o passar do tempo, estas se tornam crenças nucleares, que vão influenciar diretamente os pensamentos e comportamentos de cada ser humano. A autora também traz a concepção de que estas crenças são globais, rígidas e generalizadas. Outro conceito importante para a TCC são os pensamentos automáticos, os quais são pensamentos involuntários que vem na nossa mente, podendo ser verbais ou visuais e aparecem espontaneamente, todas as pessoas têm esses pensamentos, mas para a TCC, quando eles afetam na cognição são chamados de pensamentos automáticos disfuncionais. Esses pensamentos têm a capacidade de afetarem diretamente as nossas emoções e em consequência, os nossos comportamentos. Com isso, concluímos que o objetivo da TCC é entender as crenças disfuncionais do indivíduo, dessa forma, trabalhar através de um plano de tratamento o qual busca através de técnicas a reestruturação cognitiva, para que o sujeito tenha uma vida mais saudável. O plano de tratamento é construído juntamente com o paciente, com a finalidade de que ele seja realista e eficaz, dessa forma, o paciente sabe o que esperar, realiza suas tarefas e se sinta de fato incluído no processo terapêutico. Durante as sessões, um dos objetivos principais é melhorar o humor do indivíduo naquele momento, através de técnicas, tanto as cognitivas, como as comportamentais e traçar um plano para que ele se sinta melhor ao decorrer da semana com a ajuda das tarefas de casa. Essas tarefas são um complemento do processo terapêutico, as quais tem o propósito de criar o senso de responsabilidade e consciência dele, no intuito de que, ao final do tratamento, o paciente possa saber se auto regular e de certa forma, ser seu próprio terapeuta.

Os atendimentos clínicos ocorreram na clínica escola do UNIVAG, Campus Cuiabá, todas as terças-feiras, período vespertino, com sessões com duração de cinquenta minutos, foram atendidos pacientes durante todo o segundo semestre de 2024. Os atendimentos são realizados através de roteiros preestabelecidos conforme a abordagem, juntamente com a agenda semanal de cada paciente, a qual foi discutida em supervisão com a Professora Rosimeire Amorim. Nas primeiras sessões foi realizado o processo de entrevista inicial, o qual consiste em coletar dados da vida do paciente para que haja maior compreensão do caso, e assim ser possível relacionar com a teoria e realizar a devida conceitualização, essa etapa foi fundamental para compreender as demandas dos pacientes e ter maior segurança nos atendimentos. Durante os atendimentos também foi possível realizar intervenções fundamentais dentro da TCC, como: 1- Registro de Pensamento Disfuncional: consiste em analisar os pensamentos, emoções, reações fisiológicas e comportamento frente a determinadas situações, a partir dela foi possível compreender de forma mais clara o modelo cognitivo dos pacientes; 2 - Afetivograma: utilizado para analisar o humor do paciente em determinado período de tempo; 3- Entrevistas clínicas estruturadas baseadas no DSM-5-TR para Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade com a finalidade de investigar traços da paciente que podem estar ligados ao TDAH. O início dos atendimentos provocou ansiedade e certo medo nas estagiárias, devido a inseguranças de como se daria o processo terapêutico pelo fato de ainda não conhecerem os pacientes e suas demandas. Entretanto, conforme foram realizadas as entrevistas iniciais e juntamente com a supervisão dos casos, esses sentimentos diminuíram, e as estagiárias passaram a se sentir mais seguras durante os atendimentos. Além disso, estabelecer o vínculo terapêutico foi essencial nesse processo, a partir dele foi possível perceber maior engajamento durante as sessões. A maioria dos casos estavam em fase intermediária do tratamento (intervenções), nesse sentido, todos os pacientes darão continuidade no processo terapêutico no próximo semestre. (5) De modo geral, o estágio foi uma experiência enriquecedora e fundamental para a formação das estagiárias, pois a partir dele foi possível colocar em prática a teoria, e assim aprofundá-la,



além de essencial para termos conhecimento de como é a realidade dentro de uma clínica. Além disso, essa experiência colocou as estagiárias em contato direto com medos e anseios em relação à profissão, o que proporcionou o desenvolvimento desses sentimentos e a oportunidade de trabalhá-los de uma forma mais real, possibilitando maior segurança para o mercado de trabalho. Ademais, conforme os casos foram avançando e começaram a ser perceptíveis as mudanças nos pacientes, foi possível experimentar sentimentos de gratificação e realização por fazer parte de um processo tão importante e essencial para a saúde mental.

Palavras-chave: Terapia cognitivo-comportamental. Clínica-escola. Experiência de estágio.